



ARTES VISUAIS

Releitura, citação e apropriação na arte

Novas técnicas artísticas modernas e contemporâneas

As vanguardas da arte possibilitaram o surgimento de diversos movimentos artísticos, com fazeres e pensares inovadores, técnicas inusitadas e uma linguagem artística cada vez mais eclética.

Dentro do contexto das novas técnicas, três expressam bem o momento da arte moderna e contemporânea:

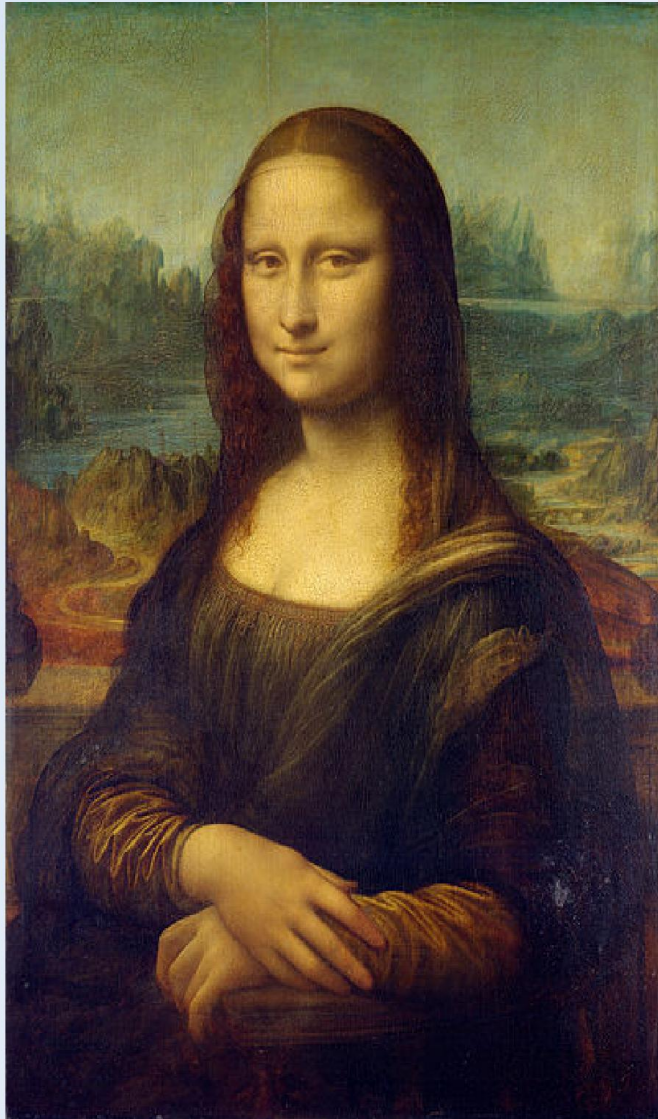


Releitura

Podemos definir a Releitura como uma nova interpretação de uma obra de arte, com um novo estilo, novos materiais ou técnicas, mas sem fugir do arranjo e tema da obra original.

- ✓ Na Releitura a essência da obra original deve ser reconhecida imediatamente.
- ✓ Inúmeros artistas imprimiram o seu próprio estilo em obras de outros, recriando verdadeiras obras de arte completamente novas e originais.
- ✓ A Releitura pode ser utilizada nas mais diversas formas de expressão artística: escultura, gravura, teatro, dança, poesia, fotografia, cinema, entre outras.

Imagem: Leonardo da Vinci / A Mona Lisa ou La Joconde, *La Gioconda*, entre 1503 e 1505, 76.8 x 53 cm / Museu do Louvre / Domínio público.



← A “Monalisa”, tela pintada entre 1503 e 1505 pelo artista Leonardo Da Vinci, é uma das obras de arte que mais releituras, apropriações e citações já teve na história da arte mundial. Por esse motivo, a tela é considerada um ícone popular mundial.

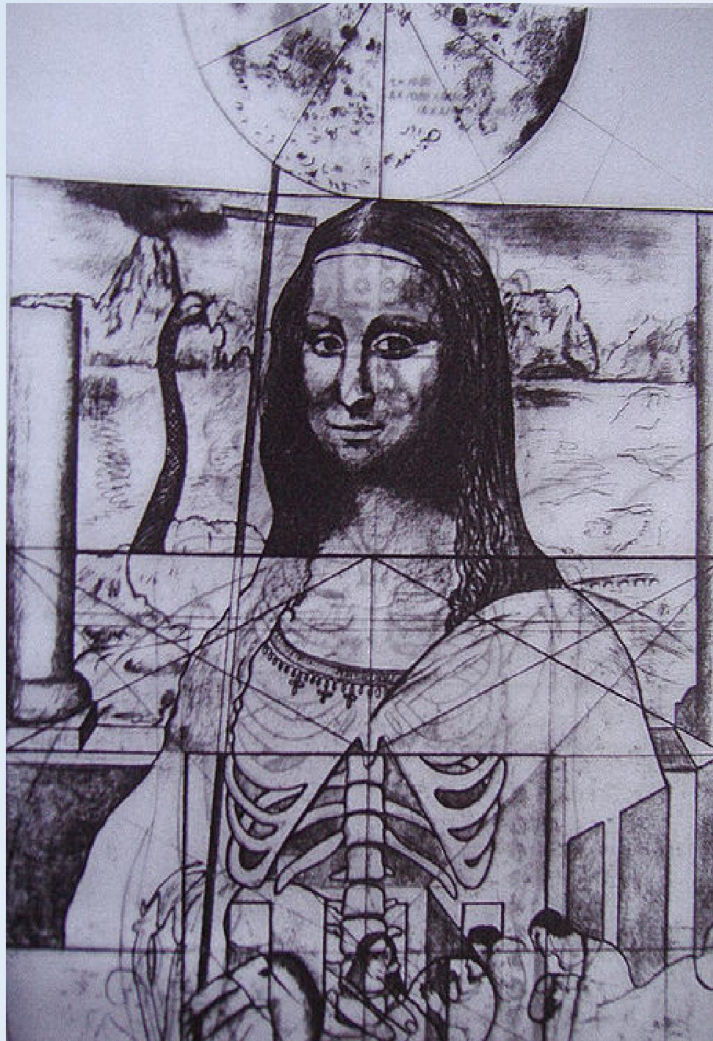
**NAS LÂMINAS QUE SE SEGUEM
OBSERVEM VÁRIAS
RELEITURAS DA OBRA
“MONALISA”**

Releitura da Monalisa
feita em grafite por
Micheva na cidade do
Porto, Portugal, em 2008.

Observem a garrafa de
bebida e o casaco usado
pela imagem.



Imagem: Neva. Pintado por: Costah. Mona Lisa, graffiti, Porto, Portugal / GNU
Free Documentation License.



Nessa releitura feita por Rob 10 Berge da “Monalisa”, o artista utiliza referências de outros trabalhos como o “Homem Vitruviano”.

Podemos afirmar, então, que nessa releitura há a citação de um outro trabalho do Da Vinci.

Em “Gioconda Tropical”, 2006, Matias Arquidin cria uma releitura da Monalisa onde ela aparece bronzeada, em meio a ondas e com um pimentão na parte inferior da imagem.

A imagem se baseia no Surrealismo para criar uma nova interpretação da imagem.



Imagem: Matias Argudin / Monalisa tropical, Oleo Sobre Lienzo, 110 x 85cm / GNU Free Documentation License.



“La monalisa por un joven de colombia” é uma releitura feita por José Luis Urrego.

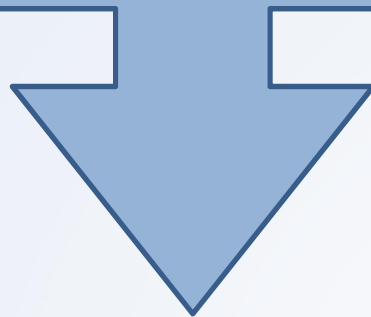
Observem a simplicidade do desenho e ao mesmo tempo a impressão clara do estilo pessoal do artista na obra consagrada.

Em “Monalisa Estilizada”, 08 de dezembro de 2010, a imagem da Monalisa foi recriada, utilizando-se softwares específicos de computação gráfica.



Imagem: Wikimedia Foundation / Mona Lisa estilizada / Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0 Unported.

Pablo Picasso, o grande nome do Cubismo, pintou mais de 58 releituras da obra “As meninas”, do pintor do século XVI Velázquez.



Apropriação

Na arte moderna e contemporânea, a apropriação seria a incorporação à sua obra de elementos que inicialmente, em “tese”, seriam “estranhos” à mesma. Imagens, objetos do cotidiano, conceitos, textos, partes ou até mesmo obras inteiras de outros criadores consagrados.

Na obra “Não Duchamp”, 1987, o artista Mike Bidlo cita Marcel Duchamp, um dos mais importantes artistas dadaístas.

Temos assim uma dupla apropriação da imagem da Monalisa, já que Bidlo através da fotografia se apropria da apropriação de Duchamp.

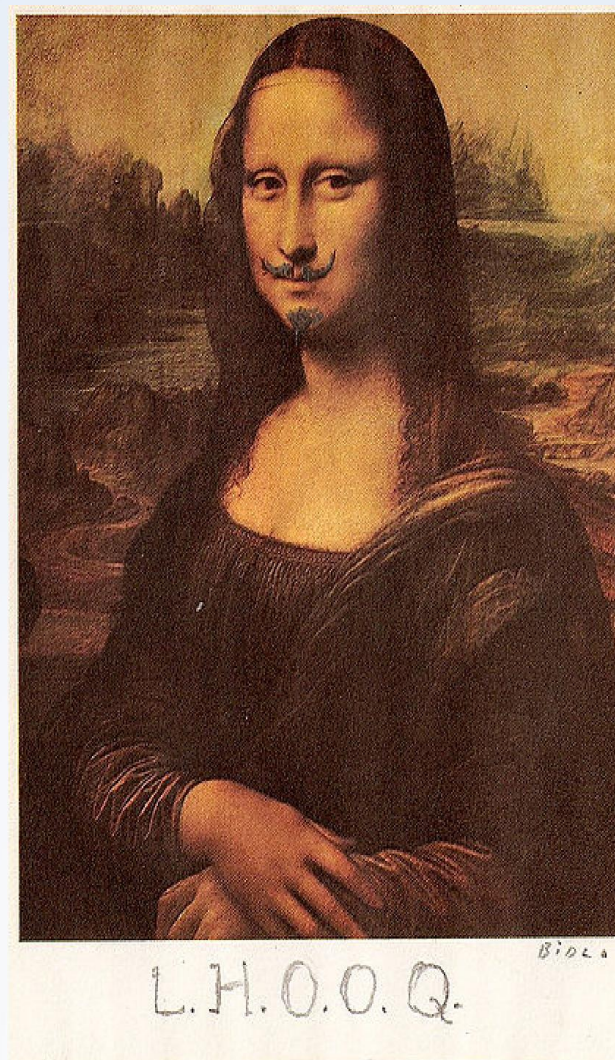
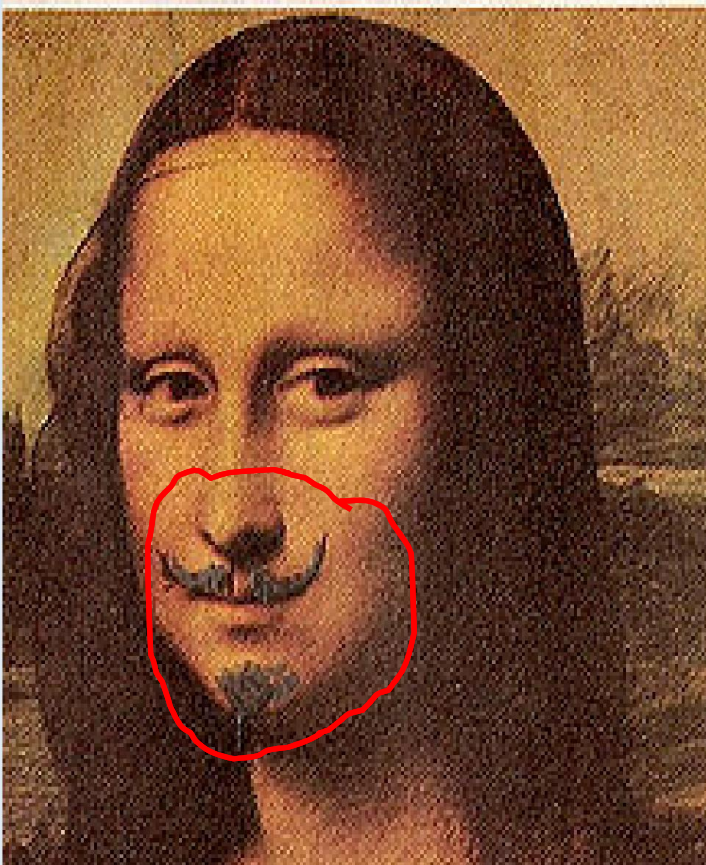


Imagem: Mike Bidlo / Não Duchamp , de 1987 / GNU Free Documentation License.



*Imagem: Mike Bidlo / Não Duchamp(detalhe) , de 1987 /
GNU Free Documentation License.*

Na obra de Duchamp, ele utiliza uma cópia barata da tela de Da Vinci produzida em larga escala para fazer a sua intervenção artística – a legenda L.H.O.O.Q., e o bigode e cavanhaque - , criando assim uma obra de arte nova, original.

Na obra “O lixo”,
Eduardo Paolozzi
utilizou várias peças
de metal recolhidas
do lixo para montar
uma escultura,
apropriando-se,
assim, de formas pré-
existentes e
elementos
descartados para
compor a sua obra.

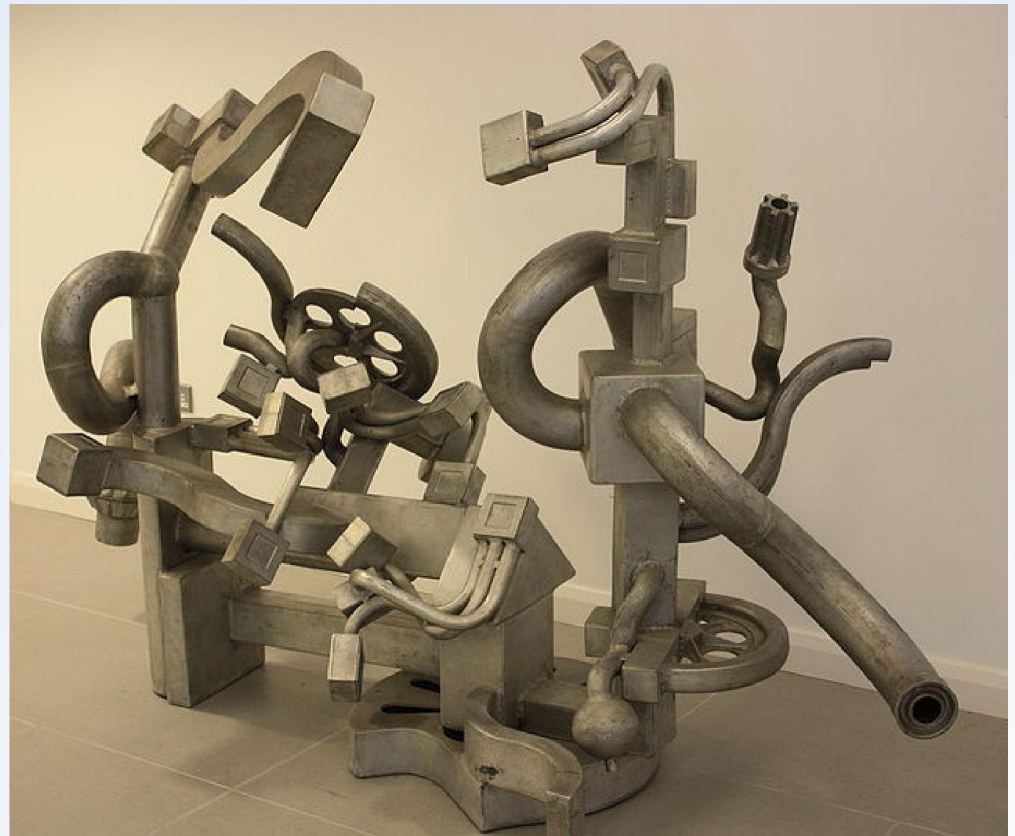
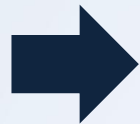


Imagem: Eduardo Paolozzi / *The Crash*, 1964 / Ulster Museum / *Creative Commons - Atribuição - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não Adaptada*.

Andy Warhol em “Marilyn”, 1964, se apropria da imagem de um ícone popular, a estrela do cinema norte-americano Marilyn Monroe, utilizando também uma técnica popular de impressão em série: a serigrafia.

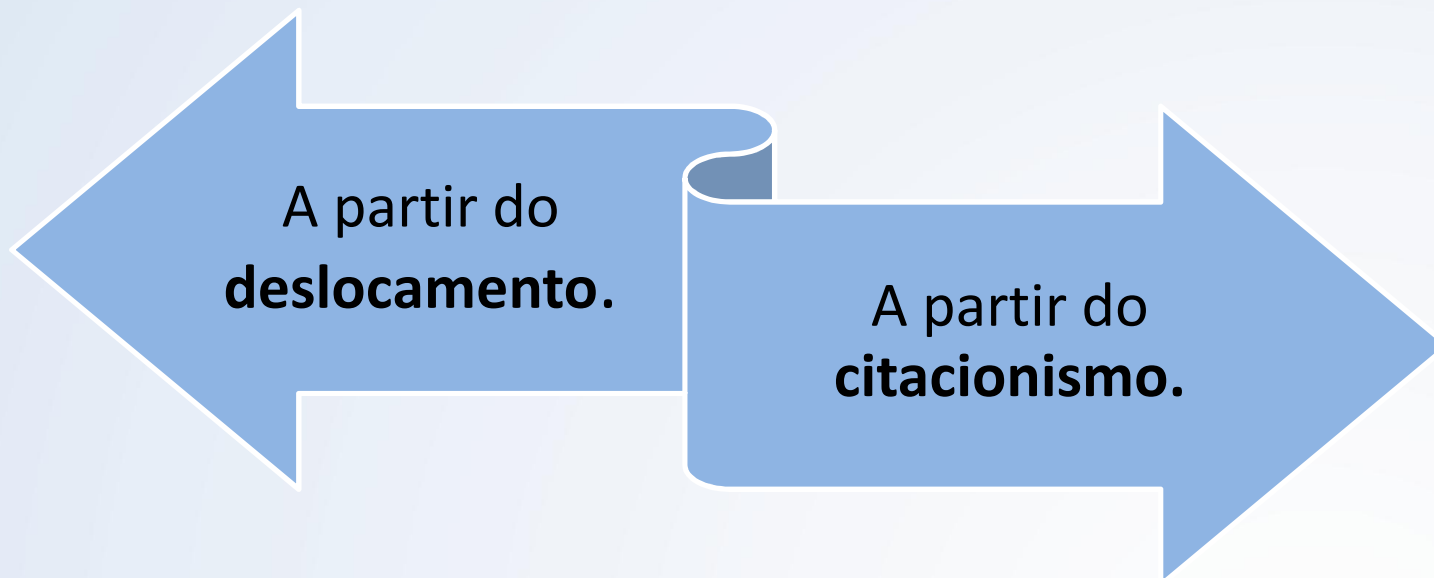
Na Arte Pop, a apropriação de imagens de ícones populares do cinema, propaganda, HQ, etc. é uma das principais características.



Imagem: Andy Warhol / Marilyn(detache), serigrafia / Domínio público.

Formas de Apropriação

De modo geral, podemos observar diversas formas de apropriação, porém podemos destacar dois tipos:



Deslocamento

No deslocamento um objeto, imagem, técnica, material, etc. é retirado do seu contexto original e colocado em outro. Dentro do deslocamento é célebre o Ready-Made, criado por Marcel Duchamp.

Na obra “A Fonte”, o artista dadaísta Marcel Duchamp dispõe um mictório como uma criação artística em um ambiente de exposição .

Observamos assim a apropriação de um objeto de uso comum revisto como “obra de arte”.



Image: Marcel Duchamp / A Fonte, 1916-17 / Domínio público.

Em “Die Jalousie”, 1914, Juan Gris utiliza recortes de jornal para a composição de sua obra cubista.

Vemos, assim, a utilização por deslocamento do jornal como mídia artística.

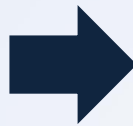


Imagem: Juan Gris / A Sunblind, 1914 / Domínio público.

Ready-made

- O termo *ready-made* significa confeccionado, pronto. Refere-se a qualquer elemento manufaturado, industrializado, comercializado em massa, utilizado posteriormente como obra de arte, em sua totalidade ou em parte. Esse termo e conceito foi utilizado amplamente por Marcel Duchamp em sua obra.

Citação

A citação é uma técnica artística moderna que utiliza a essência de uma imagem – uma pose ou um arranjo, por exemplo – para a criação de uma outra obra de arte nova.

A Citação é menos explícita do que a Releitura, podendo deixar clara ou não a referência original.

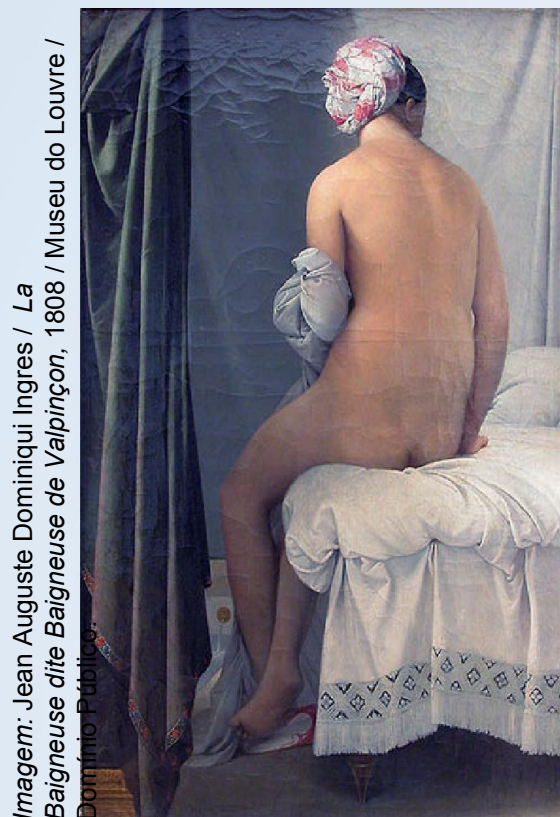
Imagem: Marcantonio Raimondi / O Julgamento de Paris, entre 1514 e 1518 (detalhe) / British Museum / Domínio público.



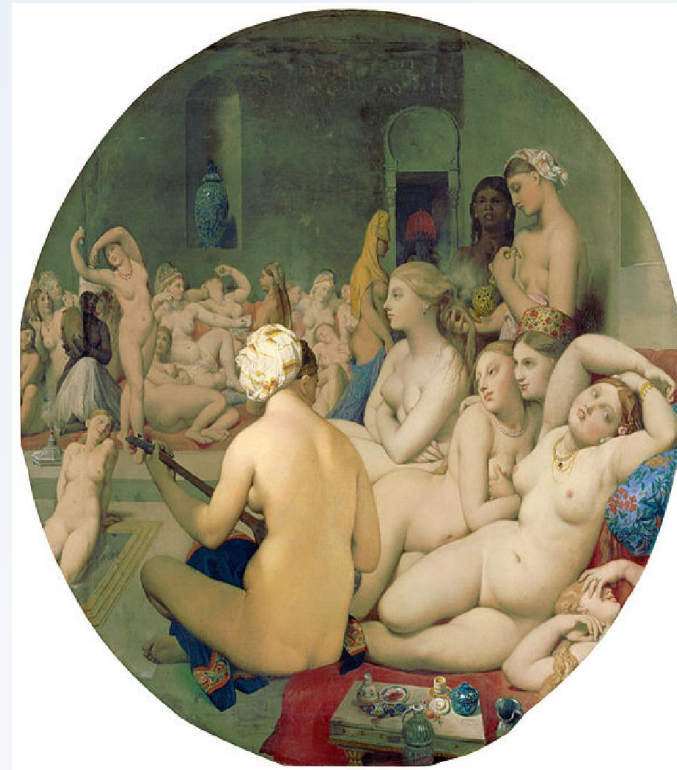
Imagem: Édouard Manet / *Le déjeuner sur l'herbe*, 1863 / Musée d'Orsay, Paris / Domínio Público.

- Na obra “Le déjeuner sur l'herbe”, o pintor francês Édouard Manet cita claramente o arranjo e as poses do recorte da obra ‘O julgamento de Paris’ do gravurista Marcantonio Raimondi.

A Citação pode ser feita por um artista sobre a sua própria obra, como mostram as imagens do pintor neoclássico Dominique Ingres.



(A banhista de Valpiçon 1808)



(O banho turco 1862)

Imagem: Jean Auguste Dominique Ingres / *Le Bain Turc*, 1862 / Museu do Louvre / Domínio público.

Na tela “Nu, de Monalisa”, Gian Giacomo Caprotti, mais conhecido como Salai, cita a obra mais célebre de seu mestre Leonardo Da Vinci: A Monalisa.

Observe que a tela Monalisa aqui não é “relida”, ela apenas serviu de referência para a execução dessa nova imagem por meio de alguns de seus elementos.

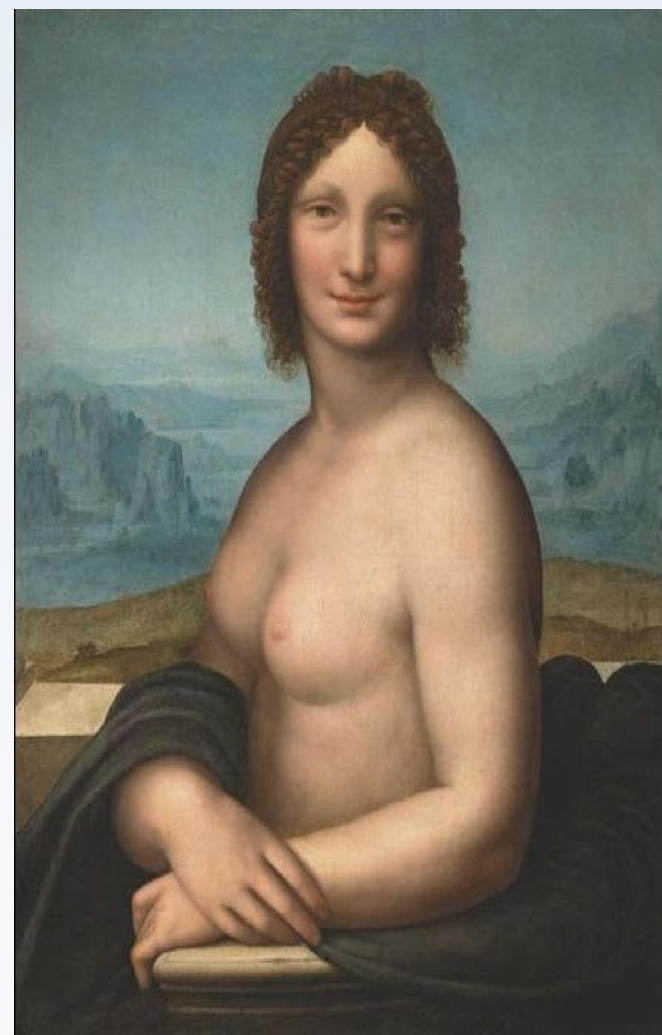


Imagem: Gian Giacomo Caprotti (Salai) / Nu de Monalisa / Museu do Louvre / Domínio público.

Na exposição de 20 anos da morte de Andy Warhol, na Royal Scottish Academy, as colunas da academia foram envolvidas com réplicas da embalagem da sopa de tomate, em uma clara alusão a uma das mais famosas obras do artista: “Sopa de tomate”.



Imagem: Tom Rolfe / Soup can pillars on the exterior of the Warhol Exhibition at the Royal Scottish Academy marking the 20th anniversary of Warhol's death / Creative Commons - Atribuição - Partilha nos Mesmos Termos 2.0 Genérica.

Movimentos artísticos

Alguns movimentos artísticos se relacionam de forma mais intensa com a Releitura, a Citação e a Apropriação:

- ✓ Dadaísmo,
- ✓ Pop Art,
- ✓ Cubismo,
- ✓ Surrealismo,
- ✓ e a Fotografia como forma de arte.

Colagem

A Colagem é uma técnica de composição feita a partir da utilização dos mais diversos materiais, podendo utilizar texturas, sobrepondo-as ou colocando-as lado a lado, criando assim uma imagem ou forma, já que a colagem pode ser bidimensional ou tridimensional.

Imagem: Juan Gris / *Mann im Café*, 1914 / Domínio público



Juan Gris na tela
“Homem no café”,
1914, utiliza a técnica
da colagem como
elemento decisivo na
construção da sua
obra essencialmente
cubista.

Imagem: Steven Marquizz / La Mona Elisa / Domínio público.



Em “La Mona Elisa”, colagem pertencente a Série "Aforismos Apropriados", do artista venezuelano Steven Marquizz”, podemos observar a apropriação de imagens distintas (Monalisa, cabeça do chimpanzé e a lâmina) arranjadas através de uma colagem para a “criação” de uma nova imagem artística.

Referências

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

ARTE: o guia visual definitivo / consultor editorial Andrew Graham-Dixon;[traduzido por Eliana Rocha] São Paulo: Publifolha, 2011. Vários Colaboradores.

COSTA, Cacilda Teixeira. Roupas de Artista – O vestuário na obra de arte. São Paulo: Edusp, 2009.

FARTHING, Stephen. Tudo sobre arte. Rio de Janeiro: Sextante, 2010.

GRAHAM-DIXON, Andrew. Arte – Guia visual definitivo da arte: da Pré-História ao século XXI. São Paulo: Publifolha, 2011.

PRETTE, Maria Carla. Para entender arte: história, linguagem, época, estilo. São Paulo: Globo, 2008.